

## EDITORIAL

Esta edição de **Health Residencies Journal** conta com artigos reveladores do papel da Residência Médica e da Multiprofissional no Sistema Único de Saúde, inseridas na Rede de Urgências e Emergências, Cegonha, Atenção psicossocial, Atenção às doenças e condições crônicas e Atenção à pessoa com deficiência, conforme estabelecido por Eugênio Vilaça Mendes.

Entre os relatos de casos pode ser apreciada a discussão sobre a “Evolução nutricional e cognitiva de um usuário com Doença de Parkinson na Atenção Primária à Saúde: relato de caso” e “Reflexões da Psicologia sobre o Câncer de Mama: uma cartilha informativa” e “Orientações nutricionais aos portadores de doença renal durante a pandemia da SARS-CoV 2: elaboração de folder informativo”, sendo evidenciada a interface entre o cuidado das doenças crônico-degenerativas e as Residências.

Contamos nesta edição da **HRJ**, com um olhar para a gestão, por meio do planejamento estratégico situacional, no modelo de Carlos Matus: “Planificação Matusiana para monitoramento da hipertensão arterial sistêmica: relato de caso”, em uma experiência do preceptor e do residente em uma UBS de Ceilândia, a mais populosa Região Administrativa do Distrito Federal. Além de um relato de experiência de uma nutricionista residente sobre a sua vivência na gestão de saúde no contexto da pandemia.

O relato de experiência de promoção de atividades físicas para idosos em tempo de COVID-19 na APS do Programa de Residência de Saúde da Família da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife, também evidencia que as residências têm como um de seus objetos de estudo, a promoção à saúde e prevenção de doenças, na rede de atenção às doenças e condições crônicas e contribuem para a promoção à saúde e prevenção de doenças.

Inserido na Rede de Urgências e Emergências, apresentamos o relato de caso de um usuário do SUS atendido na atenção hospitalar de Goiânia e Brasília, em Parada Cardiorrespiratória, por Angioedema hereditário. Também pode ser evidenciado caso clínico de "Pâncreas divisum", uma das mais comuns alterações congênitas do pâncreas, que pode atingir até 10% da população.

Um caso raro de Estesioneuroblastoma, que constitui 3% das neoplasias intranasais, diagnosticado pelo Serviço de Oftalmologia do Hospital de Base do Distrito Federal também pode ser contemplado: o tumor pode apresentar-se em todas as idades, com pico na segunda e sexta décadas de vida, com igual distribuição entre os sexos.

A HRJ também apresenta um caso clínico que demonstra como o diagnóstico frequente de “Pneumonia por COVID-19” retardou o verdadeiro diagnóstico a uma mulher trans no Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo.

Considerando que as Redes de Atenção não encontram-se isoladas, mas seus papéis encontram-se interconectados, a HRJ apresenta, no contexto das Redes de Atenção Psicossocial e Rede de Urgências e Emergências, a preocupação de residentes e preceptores com a Saúde do Trabalhador, no contexto da pandemia, em dois artigos: As

Estratégias de enfrentamento à pandemia pelos profissionais de saúde foram estudadas pelo Serviço de Psicologia de um hospital referência na assistência à COVID-19 são apresentadas no artigo intitulado “Coping: estratégias de enfrentamento de profissionais da saúde atuantes na assistência durante o contexto de combate à pandemia da COVID-19” e no relato de experiência dos psicólogos que dialoga sobre o acolhimento aos profissionais e colaboradores da saúde atuantes na assistência aos usuários com COVID-19 em “Atuação do psicólogo no ambiente hospitalar em tempos de pandemia: acolhimentos aos profissionais e colaboradores da saúde”.

Health Residencies Journal também apresenta vinculada à Rede de Atenção de Urgência e Emergência e à Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, um estudo sobre 377 casos de Guillain Barré nos hospitais públicos do Distrito Federal, que é a maior causa de paralisia flácida generalizada no mundo, com incidência anual de 1-4 por 100.000 habitantes e pico entre 20-40 anos de idade. Considerando a escassez de dados epidemiológicos específicos para o Brasil, este estudo traz à tona a necessidade de novas investigações sobre a síndrome, que está em evidência após a divulgação de casos raros possivelmente relacionados à vacinação para COVID-19.

Na promoção à Vigilância e Atenção à Saúde, o diagnóstico, o tratamento e a evolução de pacientes pediátricos admitidos na atenção hospitalar por Acidentes por animais peçonhentos, podem ser contemplados no estudo “Acidentes por animais peçonhentos: perfil epidemiológico e evolução dos pacientes pediátricos do Hospital Materno Infantil de Brasília”, demonstrando a necessidade de coordenação da produção e distribuição de antivenenos, capacitação de recursos humanos e vigilância epidemiológica dos acidentes no Centro-Oeste que possui um dos maiores coeficientes de incidência destes tipos de acidentes, no Brasil.

E finalizando, convidamos você a analisar, inserido na Rede de Atenção Psicossocial, o artigo temático: “Residência Multiprofissional em Saúde Mental do adulto: fazer mais do mesmo ou provocar mudanças”, que em um modelo de metalinguagem questiona os caminhos da aprendizagem e a assistência em saúde mental.

Boa leitura!

Demétrio Gomes e Vanessa Campos

Editores HRJ